



67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

133 - DESENVOLVIMENTO INFANTIL E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA

REBECA ISHII MUNHOZ; CLAUDIA NERY TEIXEIRA PALOMBO; LUCIANE SIMÕES DUARTE; ELIZABETH FUJIMORI; AUREA TAMAMI MINAGAWA TORIYAMA; PATRICIA PEREIRA LIMA.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Desenvolvimento Infantil; Saúde da Criança

Introdução: Estudos apontam que distúrbios nutricionais se relacionam com alterações no desenvolvimento infantil (DI), pois estimulação cognitiva e cuidados com alimentação requerem habilidades e recursos semelhantes dos cuidadores¹. **Objetivo:** Avaliar DI e estado nutricional (EN) de crianças <3 anos. **Método:** Estudo transversal com amostra de 334 crianças cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de município de pequeno porte de São Paulo, aprovado em Comitê de Ética. Mães foram entrevistadas, DI avaliado conforme “Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento”², categorizado como “normal” (presença de todos os marcos de DI/idade) e “alerta” (ausência de um ou mais marcos). EN avaliado segundo Índice de Massa Corporal (IMC) em magreza (<-2 escore-z) e excesso de peso (>+1 escore-z) e nível de hemoglobina <11g/dL para definir anemia. Utilizou-se Anthro³ e SPSS para análises e teste qui-quadrado. **Resultados:** 52,1% das crianças apresentaram “alerta” para DI, 4,8% e 27,1% apresentaram magreza e excesso de peso, respectivamente, e 41,5% anemia. DI não associou-se com EN (p 0,309). **Conclusões:** Embora não se tenha observado associação entre DI e EN, destaca-se a alta prevalência dos distúrbios nutricionais e “alerta” para DI, tratando-se de crianças cadastradas em UBS. Recomenda-se realização de estudos que avaliem DI com instrumentos mais específicos. **Contribuições para a Enfermagem:** Acompanhamento do crescimento e DI constitui uma das principais atribuições da enfermagem e deve ser priorizado na prática profissional para a promoção da saúde infantil. **Referências:** 1.WHO. A critical link: interventions for physical growth and psychological development - A review. Geneva: WHO,1999. 2.Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança: passaporte para a cidadania. Brasília:2013. 3.WHO. Child growth standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age. Methods and development. Geneva: WHO,2006.

